

* **CAMINHO DA LUZ** *

BOLETIM INFORMATIVO DO GRUPO ESPÍRITA “A CAMINHO DA LUZ”

End: Rua José Franco da Silva Leme, 255 – Vila Joest
CEP 13 614 – 139 – LEME/SP.

ANO III

JULHO/AGOSTO

2003

N.º 16

A TRAVESSIA

Também o Mestre Jesus caminhava com seus seguidores mais próximos pelas estradas empoeiradas de Israel. Andavam, cantavam...era linda a voz de Dídimo...Banhavam-se e corriam, alegres, sabedores das dificuldades da travessia, mas trabalhavam com otimismo.

À noite, quase sempre, entre as mágicas luminosidades da Lua, sentavam-se e o Mestre Jesus dava, com sua voz doce, terna, meiga, severa, serena e alegre, mensagens que impregnavam as almas daquelas criaturas que faziam sua travessia para um tempo novo. Tempo novo que raiava também para a Humanidade, a partir dos exemplos que eles deveriam dar.

Também Francisco andava com seus amigos... Subiam e desciam as montanhas da Úmbria...Frio, neve, obstáculos terríveis nas escarpas íngremes. Muito amavam e cantavam sorridentes, lavando o rosto nas águas geladas das torrentes que desciam, estrepitosas, das montanhas. Escreviam um capítulo fulgurante do livro da história dos homens, um capítulo de desprendimento, coragem e paz. A voz musical do “poverello” crescia e ecoava nas montanhas, penetrando as fibras mais íntimas daqueles seres que também faziam a sua travessia para que um tempo novo raiasse para a Humanidade.

Também Gandhi, nas estradas sofridas da Índia, conduzia o povo que rezava pelos ingleses dominadores. – Protestemos sim, dizia, protestemos contra a iniquidade, mas que nosso coração esteja cheio de amor porque eles não sabem o que fazem. E a grande alma da Índia levava seus irmãos à travessia para um tempo novo de liberdade que, aos poucos, aprenderão a usar.

Lindas as mãos de Schweitzer, mãos que, anteriormente, tocavam ao órgão, as fugas de Bach. Agora, janela aberta, em plena África Equatorial, eram mãos que se erguiam em prece. Deitado, o doente seria operado. A prece chamava as forças da natureza. Uma bola verde, de clorofila, entrava pela janela da sala tosca que servia de centro cirúrgico. A meditação do amor ali estava e o doente se curava.

À noite Schweitzer tocava o pequeno órgão na porta da Missão. Os nativos se aproximavam, naquele momento mágico de amor e paz. Som sublime, amor sublimado e todos faziam sua travessia para um tempo novo de fraternidade e entendimento. Uma estrada nova, de esperanças, se abria para muitos corações sofridos.

Aqui também estamos em presença de um tempo novo. É preciso andar e cantar e trabalhar e pensar e orar e operar no Bem, para fazer a travessia em direção ao mundo melhor, à vida mais feliz.

Assim como Jesus e seus discípulos, Francisco e seus amigos, Gandhi e seus seguidores, Schweitzer e seus nativos, é preciso reunir corações, tocar as fibras mais íntimas de todos os seres. Com perseverança e fé, denodo e confiança, fazer a travessia para o tempo novo que já chegou.

Estamos com vocês, amigos, tecendo fios invisíveis, mas luminosos, que hão de ligá-los uns aos outros e aos fios de luz com que Jesus embala a Humanidade inteira, para que ela atravesse o Rubicão das dúvidas para chegar ao mundo melhor das certezas do Amor.

Seu irmão Cairbar.

Psicografia de César Reis março de 2002 – Rio de Janeiro/RJ
Texto extraído do Informativo Mensal Clube de Arte n.º 28 Ano III

REFLETINDO DE A a Z

“QUANDO”

Usuários da sua própria existência, a criatura procura sua auto-afirmação em conceitos contraditórios, pensando estar progredindo em sua caminhada espiritual.

Obsidiada a viver sob regras medievais impregnadas na mente de nossa sociedade durante séculos, a criatura pensa fazer de sua existência uma predominante causa sem efeito. Pensa estar alcançando metas e saldando dívidas passadas, tornando-se juiz de seus atos, e dá sempre o veredicto final a seu favor.

Seria fácil resolver dessa maneira ou desse ponto de vista, em que cada um nomeasse em sua defesa seu próprio orgulho, e tendo como cúmplice sua vaidade. Seria absolvida, sem sombra de dúvida, mas estaria concorrendo com sua própria decadência, fazendo com que esses conceitos o aprisionassem cada vez mais em sua transição encarnatória.

Importante é que cada criatura reflita sobre tudo que há em sua existência, ampliando seu campo visual além da matéria. Somente passará a dar mais valor às coisas da alma, quando tornar-se cristão.

Não haveria soluções se não houvessem problemas, progresso sem atraso, sabedoria sem ignorância e o mais importante, a criatura sem o Criador.

Nivaldo Beltran

NOTÍCIAS E INFORMAÇÕES:

Foi realizado no dia 15 de junho de 2003, no Anfiteatro da Academia da Força Aérea Brasileira, na cidade de Pirassununga, o V SEARA (Seminário Espírita da Região de Araras), uma realização USE Inter-Municipal de Araras, Leme e Pirassununga, quando contamos com a participação dos seguintes expositores, com os respectivos temas abordados::

- Jamar Monteiro: “O Poder da Felicidade”;
- Marco Aurelio: “A arte espírita pode salvar vidas”

Participaram brilhantemente da parte artística:

Coral Maria de Nazaré, da cidade de Araras; Grupo Espírita de Dança Despertar, da cidade de Leme; Grupo Teatral Espírita Laurinho, da cidade de Araras e Coral Orfeão Maria de Nazaré, da cidade de Pirassununga.

Agradecemos a todos os colaboradores e congratulamo-nos com os organizadores do evento, desejando que outras oportunidades ocorram, para proporcionar maior troca de conhecimentos e fraternidade no meio espírita.

A Diretoria do Grupo Espírita A Caminho da Luz agradece a todos os que participaram da Campanha do Agasalho/ 2003, como também dos demais eventos até agora realizados.

Vem aí nova Festa no Arraiá do Tiro de Guerra, nos dias 11, 12 e 13 de julho/2003, onde o Grupo estará participando com a barraca de frutas. Os convites antecipados estão a venda na secretaria por apenas R\$ 1,00 (hum real).

Realizar-se-á no período de 06 a 14 de setembro próximo a **21.ª Feira do Livro Espírita** – Local Praça Rui Barbosa, no horário das 8h às 21hs. Mais uma vez, a Diretoria do Grupo Espírita A Caminho da Luz conta com a participação de todos os que possam trabalhar para o sucesso do evento.

Bezerra de Menezes

Adolfo Bezerra de Menezes reencarnou em Riacho do Sangue, pertencente à então Província do Ceará, no dia 29 de agosto de 1831, há 172 anos, portanto. Tão logo aceitou os postulados da Doutrina Espírita, tornou-se incansável trabalhador em prol da sua defesa e divulgação, destacando-se suas atividades na origem da Federação Espírita Brasileira.

“Médico dos Pobres” e “Kardec

Brasileiro”, era assim conhecido pelos espíritas.

Ao venerável Espírito Dr. Bezerra de Menezes, pelo muito que fez e faz por todos nós, o nosso respeito e gratidão.

ESTUDANDO A DOUTRINA

“E O SOCORRO CHEGOU”

Não podemos nos entregar ao desespero se necessitamos de algo. Primeiramente temos que achar o reino de Deus e sua justiça, pois o Pai sabe das nossas necessidades, e as provê segundo o necessário.

Ele nos criou sem roupa e abrigo, mas nos deu o potencial para fabricá-los.

Os insaciáveis querem além do que precisam e a Providência os deixa entregues a si mesmos. Geralmente não ficam felizes, pois não deram ouvidos às vozes que os alertam. Deus permite que isso aconteça para que lhes sirva de lição para o futuro.

A Terra é capaz de alimentar todos os seus habitantes, enquanto soubermos cuidar dela.

Temos que dar mais importância ao bem espiritual do que ao material, sabendo sacrificar o segundo em proveito do primeiro.

A caridade e a fraternidade não têm leis que as decretam; devem estar em nosso coração. O Espiritismo sempre nos ajudará a enfrentar nossos problemas.

Quem faz as coisas sem pensar em algo em troca será reconhecido por Deus.

Resumindo, façamos muitas orações com fervor ao Pai. Ajudemos nossos irmãos. Aceitemos nossas condições e lutemos para melhorá-las.

Tenhamos paciência e confiemos no Pai.

“No fim tudo termina bem se ainda não está. É porque ainda não terminou!”

Laís Andrade Beltran – “O Evangelho Segundo o Espiritismo Cap. XXV itens 6 e 7”

ANTE O SOFRIMENTO

“Que nenhum de vós padeça como homicida, ou ladrão, ou malfeitor, ou como o que se intromete em negócios alheios; mas se padece como cristão, não se envergonhe, antes glorifique a Deus nesta parte.”

“Também os que padecem segundo a vontade de Deus encomendem as suas almas ao fiel Criador, fazendo o bem”

(Primeira epístola de Pedro 4: 15,16 e 19)

Planeta de provas e expiações, a Terra abriga espíritos endividados com a Lei Divina e que colhem os frutos amargos de suas viciações milenares. O sofrimento campeia por toda parte a ninguém poupando. Todos os lares terrenos o conhecem em maior ou menor grau e a pergunta inevitável explode em nosso coração: por que?

A Doutrina Consoladora aí está para responder a essa indagação tão comum a todos nós. Explica-nos o porquê dos fatos mais corriqueiros de nossa existência. Entretanto, já ao tempo de Cristo, o amável Apóstolo Pedro esclarecia aos cristãos acerca do sofrimento e de como portar-se ante a sua visita. Disse ele que padecer como cristão é motivo de agradecimento a Deus e que, quando não houvesse remédio para os sofrimentos, ou seja, se este fosse consequência de erros passados, que encomendassem sua alma a Nosso Pai fazendo o bem.

Kardec nos ensinou que reconheceríamos o verdadeiro espírito pelos esforços que empregasse em domar suas más tendências. Quando nos esforçamos em fazer o bem mudamos nosso estado vibratório, tornando-o receptivo às boas influências. Com o tempo e com a persistência, fazer o bem tornar-se-á um hábito tão natural que passará à categoria de instinto. Porém, para que isso aconteça, é preciso muito trabalho e disciplina, principalmente em nosso mundo íntimo.

A certeza de que Deus nunca nos abandona faz-nos entender que o sofrimento é apenas um meio que nosso Pai utiliza para nos acordar para a realidade da vida. Quando nos afastamos do Ideal Divino, que inevitavelmente atrai-nos ao Alto, algo acontece para que voltemos ao caminho que nos conduzirá à luz. O Pai nos quer felizes. Não nos deixaria perder para sempre em nossos enganos...

Então, ante o sofrimento de todos os matizes, recordemos nosso amado irmão, o Apóstolo Pedro, que nos recomenda agradeçamos ao Criador pelos padecimentos experimentados fazendo o bem.

Márcia Valéria Cruz Pessanha

PRI ESPERANTO

Lingvo Esperanto kunigas disigitajn popolojn, kiujn eĉ ne revis pri kunlaboro kaj interkompreno de malsamaj kulturoj. Tio okazas, kompreneble, pro disfalo de lingvaj kaj kulturaj baroj. Ĝeiuj scias pri tio.

Krom tiu jam bone konata fakto, Esperanto kunportas alia mirinda karaktero: la kapablon vekigi fratecajn sentojn en la koro. Sendepende de religiaj kredoj, Lingvo Internacia agas kvazaŭ benata semo en homa animo ĝin ĉetante, per ia nekonata kaj nekontraŭstarebla forto, sur vojo kiu finiĝas en mondo egale apartenante al ĝeiuj popoloj de la mondo. Kia mirinda! Ĝo senti sin ano de unu sola monda familio! Ĝeiu "naciismo" anstataŭiĝas per "tutmondismo". "Mia Lando" fariĝas nur dolĉa rilato al respektinda regiono de la tergloblo kiun ni naskis; sed "Nia Mondo" pli perfekte difinas nian hejmon! De tiam oni neniel kapablas damaĝi ies nacion aŭ popolon ĉar ĝeiuj estas niaj propraj gentoj kaj landoj.

Pro tio Esperanto ja preparas homoj, eĉ ateistoj, por la unuaj paĝoj ĝis la estonta praktikado de la plej perfekta kodo por feliĉo kaj paco: la Evangelio de Jesuo.

Floriano Pessoa Filho

SOBRE O ESPERANTO

A Língua Esperanto reúne povos dispersos que sequer sonhavam com a colaboração e compreensão mútua de diferentes culturas. Isso acontece, evidentemente, devido à queda de barreiras lingüísticas e culturais. Todos sabem disso.

Além desse fato bem conhecido, o Esperanto traz consigo outra maravilhosa característica: a capacidade de despertar sentimentos de fraternidade no coração. Independentemente de crenças religiosas, a Língua Internacional age como abençoada semente na alma humana lançando esta última, por meio de desconhecida e irresistível força, no caminho que termina em um mundo pertencente, igualmente, a todos os povos do mundo. Que coisa maravilhosa sentir-se membro de uma só família mundial! Todo "nacionalismo" substitui-se por "universalismo". "Meu país" torna-se apenas uma doce referência à respeitável região terrestre em que nascemos; entretanto "Nosso Mundo" mais perfeitamente define o nosso lar! A partir de então, de maneira alguma se é capaz de prejudicar qualquer que seja, nação ou povo, pois todos são nossa própria gente e país.

Por isso o Esperanto certamente prepara os Homens, até mesmo ateístas, para os primeiros passos rumo à futura prática do mais perfeito código de felicidade e paz: o Evangelho de Jesus.

Floriano Pessoa Filho.

PALESTRAS

Mês	Dia	Hora	EXPOSITOR	TEMA
J U L H O	02	20h	Suelene	L.E Das penas e gozos futuros
	05	16h	Vilma	Tema livre
	09	20h	Marcos	E.S.E Eu não vim destruir a Lei
	12	16h	Deonina	L.E Das causas primárias
	16	20h	Carlos	Tema livre
	19	16h	Aparecido	E.S.E Meu reino não é deste mundo
	23	20h	Aparecido	L.E Das causas primárias
	26	16h	Silvio	L.E Dos elementos gerais do Universo
	30	20h	Raquel	E.S.E Meu reino não é deste mundo
	02	16h	Giselda	E.S.E Há muitas moradas na casa de meu Pai
A G O S T O	06	20h	Silvio	L.E Dos elementos gerais do Universo
	09	16h	Waldyr	Tema livre
	13	20h	Davi	E.S.E Há muitas moradas na casa de meu Pai
	16	16h	Raquel	L.E Da criação
	20	20h	Suelene	Tema livre
	23	16h	Vilma	E.S.E Ninguém pode ver o reino de Deus...
	27	20h	Marcos	L.E Da criação
	30	16h	Deonina	L.E Do princípio vital

ATIVIDADES DO CENTRO

Segundas-feiras:	Sábados:
De 19h50 às 21h – Estudo doutrinário : “O Livro dos Espíritos”	De 9h às 11h – Projeto Irmã Celina
De 21h às 22h – Assistência Espiritual: (Reunião privativa)	De 13h às 15h – Mocidade : 16 anos em diante
Terças-feiras:	De 15h às 15h45 – Pré-mocidade: T 12 a 15 anos
De 19h50 às 21h – Estudo doutrinário : Missionários da Luz	De 15h às 15h50 – Esperanto: turma avançada
De 21h às 22h – Assistência Espiritual: (Reunião privativa)	De 16h às 17h – Evangelização: T. 03 a 11 anos
Quartas-feiras:	
De 19h50 às 21h – Estudo doutrinário e passe magnético	De 16h às 17h – Estudo doutrinário e passe mag.
	De 17h às 18h – Oficina de Teatro
De 19h50 às 21h – Evangelização: turmas de 03 a 11anos	De 18h às 19h – Oficina de Dança
Sextas-feiras:	
De 19h45 às 21h20 – Estudo e Educação da Mediunidade (Reunião Privativa)	

Parabéns aos nossos aniversariantes

07/07	Kátia Cristina de Castro	17/07	Carlos Fernando Terossi
17/07	Lislie Ulson Pinto	30/07	Kássia Cristina de C. Peixoto

□□□□□□

09/08	Lívia Pessanha Pessoa	20/08	Paulo C. de Lima
12/08	Flávia R. Costa	31/08	Giseli Pessanha Pessoa
14/08	Wilson R. da Silva	31/08	Elton Antônio Rosolem
14/08	Bruno R. da Silva		

Distribuição interna/gratuita